

1 **ATA 05/2019. REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e  
2 nove de Julho, do ano de dois mil e dezenove, com início às 8h30min, no IAP, sito Rua Guaira  
3 3132, Jardim La Salle, nesta cidade, reuniu-se para a reunião, os Conselheiros e convidados,  
4 conforme assinatura em lista de presença, anexo. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO**  
5 **DA ATA ANTERIOR:** O Vice-Presidente Julio Daniel do Vale procedeu à abertura da reunião,  
6 com o consentimento dos presentes, informou que, por não ter nem uma objeção dos  
7 conselheiros, as atas anteriores foram aprovadas. A Pauta segue, com: - *Leitura dos*  
8 *expedientes e das comunicações de ordem do dia;* - *Informação sobre o Saldo do Fundo*  
9 *Municipal do Meio Ambiente;* - *Apresentação do projeto de rastreamento de odores;* -  
10 *Apresentação da ADAPAR – pela Engenheira. Agr. Mary M. Tateiwa lotada na ULSA de Assis*  
11 *Chateaubriand, sobre o problema das formigas cortadeiras;* - *Apresentação e votação do*  
12 *Parecer da Câmara Técnica de Fauna e Flora (Relato sobre a proposta de lei referente ao*  
13 *Código Municipal de Proteção aos Animais, no âmbito do município de Toledo);* - *Apresentação e*  
14 *votação do Parecer Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Solo;* - *Relato sobre a proposta de*  
15 *lei referente ao Código Municipal de Proteção aos Animais, no âmbito do município de Toledo;* -  
16 **Encerramento. 3. LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO**  
17 **DIA:** Memorando 09/2019 expedido no dia 27/06/2019 para a câmara técnica de recursos  
18 hídricos e solos, retirado no dia 03/07/2019 pelo Cleber Lindino, encaminhamento do documento  
19 em resposta a denúncia sobre o aterramento de nascentes no final da Rua XV de Novembro.  
20 Memorando 10/2019 expedido no dia 27/06/2019 para a câmara técnica de recursos hídricos e  
21 solos e também para a câmara técnica de fauna e flora, retirado no dia 03/07/2019 pelo Cleber  
22 Lindino representante da câmara técnica de recursos hídricos e solos, encaminhamento do  
23 documento protocolado sob o nº 12821/2019 e 17970/2019, ambos solicitando a anuência do  
24 município para a supressão florestal em áreas internas ao imóvel, com finalidade de edificação.  
25 Memorando 11/2019 expedido dia 27/06/2019, retirado no dia 08/07/2019 por Zélia da Paz  
26 Pereira representante da câmara técnica de fauna e flora, instrumental de equipamentos  
27 veterinários. Memorando 12/2019 expedido e retirado no dia 09/07/2019 pela Maria do Socorro  
28 representante da câmara técnica de fauna e flora, solicitação de recurso para participação da  
29 equipe de fiscalização em curso sobre aplicação da NBR 10151:2019. Ofício 516/2019 recebido  
30 no dia 08/07/2019 do Ministério Público, cópias das principais peças envolvendo os  
31 Procedimentos Administrativos MPPR-0148.16.000423-7 e MPPR-0148.18.001475-0, que  
32 envolvem o acompanhamento e fiscalização do Plano Diretor do Município de Toledo e leis  
33 conexas. Ofício 43/2019 recebido dia 10/07/2019 da Câmara Municipal de Toledo, em face da  
34 tramitação do Projeto de Lei nº 106 que autoriza o poder executivo a realizar concessão pública  
35 à Cooperutil Toledo ecologia e inclusão social - Cooperativa de Produtores Catadores de lixo  
36 orgânico e reciclável de Toledo e região oeste do PR. Instrumental recebido dia 15/07/2019 da  
37 Secretaria Municipal do Desenvolvimento Ambiental e Saneamento, com objetivo de aquisição  
38 de equipamento medidor de distância/trena a laser para o setor de fiscalização ambiental.  
39 Instrumental recebido dia 29/07/2019 da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Ambiental e  
40 Saneamento, solicitando recursos financeiros para aquisição de contêineres para a implantação  
41 e fortalecimento do Programa de Containerização da Coleta de Resíduos Recicláveis na Área  
42 urbana. Instrumental recebido dia 29/07/2019 da Secretaria Municipal do Desenvolvimento  
43 Ambiental e Saneamento, solicitando recursos financeiros para aquisição de caçambas Roll  
44 on/off para ampliação e fortalecimento do Programa de Coleta de Resíduos Volumosos para  
45 pequenos geradores. Ofício 360/2019 recebido dia 29/07/2019 da Secretaria do  
46 Desenvolvimento Ambiental e Saneamento, referente aos valores já liberados pelo Conselho ao  
47 Convenio Itaipu Binacional, conforme ata 02/2018, Robert Gordon Hickson tem a palavra e pede  
48 que esse remanejamento de verba para à compra do Kit completo da Esteira inclinada de  
49 elevação de resíduos tenha um melhor detalhamento, para que nas prestações de conta do  
50 Fundo do Conselho não tenha erro e para saber exatamente para que a verba foi usada, na ATA  
51 02/2018n item 6 (seis) onde a Câmara Técnica de Resíduos da o seu parecer, consta  
52 exatamente assim: "... A Câmara Técnica se posicionou favorável a liberação dos recursos  
53 solicitados para contrapartida com o convênio com a Itaipu Binacional, porém, listou algumas  
54 questões de extrema importância para serem discutidas antes da votação pela assembleia do

55 Conselho, a saber: - Qual o projeto de governo do executivo municipal em relação ao meio  
56 ambiente, em especial a Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SMMA, para os próximos 3  
57 anos? – Como será a comunicação entre SMMA e CMMA desta data em diante? Estas questões  
58 foram discutidas amplamente. O conselheiro Eduardo Gomes Klaue fala que não está satisfeito  
59 com as informações apresentadas, posteriormente a presidente relata que o parecer da Câmara  
60 Técnica foi favorável a liberação do recurso em seguida o presidente CMMA, Robert Gordon  
61 Hickson coloca em votação, sendo que apenas o conselheiro Eduardo Gomes Klaue optou em  
62 não votar por não estar convencido da eficácia da metodologia da execução desse processo, os  
63 demais conselheiros todos foram favoráveis a liberação do recurso solicitado, sendo que o  
64 presidente do CMMA estipulou uma condicionante tendo como finalidade a fiscalização deste  
65 recurso. Exemplo: recurso que deveria ser aplicado para aquisição de um barracão não for  
66 utilizado para este devido sim a secretaria deverá informar em o que este valor será aplicado, e  
67 apenas será utilizado esse recurso sob liberação do CMMA.” Secretario Neudi Mosconi retoma  
68 com a palavra explicando que a SMMA não está remanejando recurso, o que está sendo feito é  
69 que no valor que foi deliberado na ata que está em discussão o item de esteira será usado a  
70 totalidade do recurso, dentro do valor deliberado. Por unanimidade, ninguém se opôs contrario o  
71 ofício de numero 360/2019 foi aprovado pelo CMMA. O mesmo que presidiu a reunião Julio  
72 Daniel do Vale, deu-se um despacho no mesmo, dizendo que, considerando a decisão favorável  
73 do Conselho na reunião realizada na data de 29/07/2019, subscrevo como presidente interino  
74 que a solicitação foi autorizada, sem mais. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA:** O  
75 Vice-Presidente informou aos conselheiros o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente,  
76 entre os dias 24/06/2019 à 29/07/2019, sendo R\$2.757.135,71 reais. **5. APRESENTAÇÃO DO**  
77 **PROJETO DE RASTREAMENTO DE ODORES:** Secretario Neudi Mosconi explana que com as  
78 intervenções do conselho e do ministério público teve uma melhora significativa do habita da  
79 nossa cidade em virtude das adequações, quanto a SMMA, IAP, todos estão trabalhando em  
80 conjunto, preservando o interesse coletivo e o bem coletivo também. Foram feitas visitas em  
81 algumas empresas, coletivamente entre os órgãos e nas empresas visitadas foram exigidas  
82 varias adaptações. Nas empresas Compostec e Fertigatto, entre outras foi feito um investimento  
83 de bastante importância para esse projeto. Referente ao software de odores, ano passado (2018)  
84 foi feita uma reunião com o pessoal de Curitiba, que estaríamos comprando algo que seria uma  
85 estimativa da origem dos odores, então o programa que nos tínhamos e estávamos adquirindo é  
86 um processo de coletiva de informações através de denúncias. Hoje, juntamente com a  
87 Universidade Tecnológica Federal do Paraná o projeto está se desenvolvendo para algo mais  
88 preciso, sem margem para erros. Serão criadas estações de monitoramentos, interligadas com  
89 sensores eletrônicos, o Thiago Bana Schuba está trabalhando juntamente com o professor  
90 Edson Tavares de Camargo para desenvolver algo próprio, ao invés de comprar a tecnologia  
91 pronta, estamos criando a nossa própria tecnologia, onde toda a estrutura ficará no município,  
92 não havendo gasto de aluguel. Assim que pronto, seria instalado torres sensoriais. O que está  
93 sendo trabalhado na parte final desse orçamento é o investimento dos itens a serem comprados,  
94 é importante resaltar que todas as empresas serão obrigadas a colocarem sensores, além de  
95 estarmos monitorando os odores. **6. APRESENTAÇÃO DA ADAPAR – PELA ENG. AGR.**  
96 **MARY M. TATEIWA LOTADA NA ULSA DE ASSIS CHATEAUBRIAND, SOBRE O PROBLEMA**  
97 **DAS FORMIGAS CORTADEIRAS:** Mary inicia sua apresentação com um material específico  
98 das formigas cortadeiras, para que os membros do conselho tenham um conhecimento das  
99 ações fiscais da ADAPAR. As formigas causam grandes danos, às principais vítimas são os  
100 agricultores. Para que tenha um manejo/controla das formigas, a ADAPAR no ano de 90 instituiu  
101 um programa estadual de combate, junta a ADAPAR na época era SEAB, EMATER e chamando  
102 todo o pessoal do setor agropecuário, cooperativas, sindicato, associações para que seja  
103 elaborada uma conscientização dos agricultores, orienta-los a como fazer esse combate. O  
104 instituto tem a portaria 212 – 29/10/2015 são as medidas sanitárias utilizadas para combater as  
105 formigas cortadeiras, e baseada na lei 11.200/95, no art.3 – “Cabe aos proprietários rurais, a  
106 execução e o cumprimento das disposições e regras pertinentes estabelecidas nessa lei, seu  
107 regulamento e demais normas decorrentes para o Estado do Paraná.” Todo o agricultor que  
108 detém a posse da terra, sobre a forma de proprietário, arrendatário, etc, eles são obrigados a

109 fazerem o controle das mesmas. O que geralmente acontece é de um vizinho prejudicando o  
110 outro, antes que as reclamações cheguem a ADAPAR, sempre é orientado a conversar com o  
111 vizinho, tomar uma atitude amigável. Quando chega na instituição, é preenchido uma ficha com  
112 dados do causador e do denunciante e é com esse documento que a mesma vai fiscalizar e  
113 notificar corretamente. Cita que na cidade de Palotina foi feito um projeto e um membro da  
114 instituição estava tentando resgatar para por em uso no nosso município de Toledo e não foi  
115 dado continuidade. A verdadeira solução desse grande problema é mover uma ação conjunta,  
116 para que tenha um resultado positivo. Ficou decidido que o Conselho Municipal do Meio  
117 Ambiente encaminhará um ofício para o Conselho Estadual do Meio Ambiente para saber o que  
118 poderá ser usado de inseticida para não prejudicar nenhuma espécie. **7. APRESENTAÇÃO E**  
119 **VOTAÇÃO DO PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE FAUNA E FLORA (RELATO SOBRE A**  
120 **PROPOSTA DE LEI REFERENTE AO CÓDIGO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS,**  
121 **NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO):** Maria do Socorro ganha a palavra, inicia relatando  
122 sobre a proposta de lei referente ao código municipal de proteção aos animais, solicitação que o  
123 próprio vice-presidente Julio Daniel do Vale fez diante o conselho de proteção aos animais para  
124 que o conselho municipal tivesse a oportunidade de avaliar o documento que esta em  
125 elaboração, o conselho de proteção aos animais submeteu a esse código em elaboração para  
126 ser feita uma análise, a primeira análise a câmara de fauna e flora recebeu o código com 100  
127 (cem) artigos propostos que levaram quatro reuniões para serem avaliados, o parecer resultante  
128 disso teve exatas nove paginas, resumidamente a câmara técnica, deu algumas sugestões de  
129 alteração ou ate mesmo de retirada de artigos, enfrente que, foi percebido que muitos artigos  
130 entravam em conflito com setores produtivos, com transportes de animas, com existência de  
131 animais muitas vezes em propriedades rurais, então todos esses conflitos que foram detectados.  
132 No dia 02/07/2019 Julio Daniel do Vale, membro da câmara técnica de fauna e flora esteve  
133 presente em uma reunião com o conselho de proteção aos animais, levando as sugestões  
134 apontadas, muitas delas foram aceitas e apresentadas na segunda audiência publica que  
135 ocorreu no auditório da prefeitura do município no dia 03/07/2019, após a essa segunda  
136 audiência publica os membros da câmara técnica se reuniram novamente para ultima analise  
137 das alterações da nova versão, que reduziu entorno de 83, 87 artigos o código, que se  
138 transformará em lei. Foi emitido um parecer de todas as versões analisadas desde a primeira  
139 reunião com uma lista de sugestões para ser alterada. Diante da extensão do trabalho que foi  
140 feito, da extensão do documento talvez não seja uma solicitação de aprovação, mais sim, de  
141 constar em ata que a câmara técnica emitiu um parecer referente a isso, a câmara técnica em  
142 nome do conselho municipal do meio ambiente deu uma contribuição no processo de  
143 elaboração do código municipal de proteção aos animais. Secretario Neudi Mosconi indaga  
144 Maria do Socorro com a seguinte pergunta: - Todas essas deliberações que foi discutido na  
145 câmara técnica, foi encaminhado e discutido na audiência publica ou tem situações que não  
146 foram contempladas? Julio Daniel do Vale em seguida, atualiza as informações indagadas, um  
147 dia anterior da audiência, muitas propostas foram acatadas, reduzindo o código para em torno  
148 de 67 artigos, no dia seguinte, na audiência por solicitação de muitos que estavam presentes,  
149 sendo a maioria protetores, foram solicitados retornos de alguns artigos, voltando para entorno  
150 de 83 artigos, diante dessas solicitações o conselho de fauna e flora emitiu o parecer. Julio  
151 sugeriu que esse parecer seja encaminhado para a Câmara dos Vereadores, para que os  
152 mesmos tenham todos esses detalhamentos que foram observados, pois é na Câmara dos  
153 Vereadores onde vai ser tomada a decisão final, para que seja aprovado ou não. Maria do  
154 Socorro complementa que não é prescindível de uma aprovação ou não, pois não tem como  
155 expor tudo o que foi contemplado nas reuniões, consideramos que o que foi feito foi uma  
156 prestação de contas da Câmara Técnica de Fauna e Flora diante dos membros do conselho.  
157 Neudi Mosconi faz uma solicitação de que fosse remetido a ele imediatamente todos os  
158 apontamentos, para que tecnicamente dentro da Secretaria do Desenvolvimento Ambiental e  
159 Saneamento faça as adequações necessárias. Robert tem a palavra, explana que participou  
160 inteiramente dessas reuniões, o que foi exposto na câmara técnica é que foi analisado cada item  
161 e o que não era de comum acordo dos membros, foi pontuado e questionado. Maria do Socorro  
162 complementa que todas essas informações estão no parecer, extremamente exemplificados e

163 detalhados. Foi solicitado pela Marli que para ter um acompanhamento sobre esse processo,  
164 fosse encaminhado esse parecer para os membros do conselho. Julio Daniel do Vale, solicita  
165 também que a ultima versão do código em execução seja enviado, para que possa ser  
166 reencaminhado para os membros do conselho juntamente com o parecer. Maria do Socorro faz  
167 uma observação que os artigos que estão citados no parecer e reordenação dos artigos na nova  
168 versão do código, tera uma divergência levando em consideração as solicitações que foram  
169 citadas na ultima reunião. Marli indaga querendo saber qual a melhor versão para ser discutida  
170 com os vereadores, para ter um resguardo das informações. Prontamente Maria do Socorro  
171 juntamente com Julio Daniel do Vale, afirmam que a melhor versão a ser apresentada, é a  
172 ultima. Eduardo tem a palavra e explana que os conselheiros não precisam debater com os  
173 vereadores, o que tem que ser feito é ir apresentar a ideia e os deixar votar, tratar  
174 especificamente com o relator. Secretario Neudi Mosconi esclarece que o projeto de lei ainda  
175 não foi encaminhado, será feito uma reunião e expor as orientações que a câmara apontou.  
176 Complementou que a audiência publica não é deliberativa e sim consultiva, não anexando-se  
177 nada concreto, são apresentadas propostas e em seguida analisadas tecnicamente. Julio  
178 reconhece que o conselho de proteção aos animais na ultima reunião acatou mais de 70% do  
179 que foi sugerido de mudanças pela câmara. Maria do Socorro reforça a informação que o  
180 parecer se baseia na primeira versão do código que a câmara técnica recebeu, sabendo que a  
181 versão atual esta bem discrepante desse documento. A mesma segue com a fala, explanando o  
182 segundo parecer do dia sobre o instrumental solicitando equipamentos veterinários,  
183 anteriormente o conselho recebeu uma demanda para aquisição de medicamentos veterinários,  
184 a Câmara Técnica de fauna e flora emitiu um parecer favorável, colocando como condicionante,  
185 que para uma próxima demanda com recursos para essas finalidades se faça um procedimento  
186 que esta sendo reivindicada já algum tempo pela própria câmara técnica, de um levantamento  
187 da população de cães e gatos de rua no município de Toledo, a solicitação de recursos é para  
188 somente atender cães e gatos de rua. A câmara técnica entende da seguinte forma, que a  
189 demanda de recursos para trabalhar com uma população que não se sabe exatamente o  
190 tamanho que tem, pressupunha-se um erro matemático certo. No parecer de nº 3 foi solicitado  
191 os medicamentos tendo um parecer favorável juntamente acatado pelo conselho, solicitando  
192 como condicionante para se posicionar positivamente em solicitações futuras, tendo em vista  
193 que o levantamento não foi feito, foi emitida uma segunda solicitação para equipamentos, que  
194 será usado futuramente na área do Parque Ecológico Diva Paim Barth, tendo toda uma  
195 adequação de ambientes, não tendo ainda clareza de como será feito, diante de não termos  
196 esse levantamento da população que estamos tratando, o parecer é desfavorável a respeito  
197 desses recursos. Neudi Mosconi se manifesta sobre o parecer, temos uma política publica de  
198 intervenção, esses recursos sendo gastos em media setenta e cinco mil de recursos por ano  
199 para fazer castração de em media trezentos animais (cadelas), esta sendo trabalhado dentro da  
200 SMMA um processo de economia publica tendo a eficiência e eficácia, foi pedido para o Arthur,  
201 medico veterinário, que assumiu a coordenação de proteção e defesa animal da política publica,  
202 a SMMA fez um levantamento para utilizar a estrutura anexa ao Parque Ecológico, foi solicitado  
203 um estudo da vigilância sanitária para fazer da estrutura um centro cirúrgico para castração para  
204 cães e gatos, o que foi passado para o Secretario é que não precisa ser mexido na estrutura do  
205 local. O investimento a ser realizado é essa solicitação de equipamentos (quarenta mil reais) é o  
206 custo orçamentário, porem na licitação será gasto em torno de trinta e cinco mil reais para  
207 adquirir os equipamentos necessários, com esse dinheiro solicitado em media será atendido  
208 1200 castrações/ano, ou seja, quatro vezes mais do que esta sendo feito, com o mesmo recurso  
209 ou ate menos dinheiro. Em virtude da economicidade publica, apela ao conselho para que esse  
210 processo não seja interrompido, pede para que seja revisto pela câmara e pelos membros. Em  
211 seguida, Jaqueline ganha a palavra, esclareceu alguns apontamentos que o Secretario explanou  
212 para os membros do conselho, a mesma foi requisitada para fazer uma visita na estrutura citada,  
213 que em primeiro plano era o ambulatório das aves silvestres, foi explicado para o Arthur que é  
214 estudante de medicina veterinária que a vigilância sanitária não fiscaliza o serviço clinico  
215 veterinário, como não vai ter Raio-X, não será cobrado PBA da área pela vigilância sanitária,  
216 sera feito o controle dos medicamentos psicotrópicos que são portaria da saúde porque são

217 medicamentos de uso humano, Jaqueline frisa que esclareceu para Arthur que é uma área de  
218 reserva, fala do problema dos cachorros com os animais silvestres, para que se torne um centro  
219 cirúrgico, precisara de uma autorização do IBAMA e do CRMV, a mesma não da parecer a  
220 respeito de fluxo de clinica veterinária. Julio Daniel do Vale toma a palavra, falando que no  
221 parecer discutido esta sendo analisados recursos para aquisição de equipamentos, Julio ainda  
222 responde algumas colocações do Secretario, o mesmo frisa a importância do levantamento  
223 populacional, que não é de agora que esta sendo requisitando esses dados. Trajano tem a  
224 palavra, indaga sobre quanto tempo muda essa população de rua, não tendo dado algum sobre,  
225 o mesmo reforça a importância do levantamento, ter o marco zero e resalta a importância de  
226 todos trabalharem juntos, com o mesmo propósito. Maria do Socorro tem a palavra, a mesma  
227 reconhece sua inexperiência em administração publica, em contra partida, sabe que liberar  
228 dinheiro para equipar uma estrutura nesse momento, sem saber se é suficiente ou não para ser  
229 feito um trabalho de forma efetiva, vai ser usado como argumento para que muitos anos não se  
230 queira fazer novos investimentos e mudanças de local, ampliação e aumento de recurso, porque  
231 foi recentemente feito. Assim como Julio, Socorro defende esse trabalho, que se precisa gerir  
232 esse trabalho no município, mais precisa ser gerido de maneira inteligente e razoável. Neudi  
233 Mosconi tem a palavra, em relação ao levantamento, a SMMA não sabia quem eram as  
234 protetoras de animais e nem quantos animais cada uma tinha, hoje já esta sendo feito isso,  
235 justamente para se tiver uma perspectiva da população desses animais. Parecer desfavorável  
236 ao instrumental de equipamentos veterinários Secretario Neudi Mosconi foi contrario ao parecer.  
237 Outra solicitação foi a de recursos para participação da equipe de fiscalização em um curso de  
238 aplicação de NBR 10151:2019, teve o parecer favorável, conselho não se manifestou contrario.  
239 Ultimo parecer é sobre o encaminhamento dos documentos protocolados sob o nº 12821/2019 e  
240 1797/2019, ambos solicitando a anuência do município, para a supressão florestal em áreas  
241 internas ao imóvel, com a finalidade de edificação, teve o parecer favorável por unanimidade dos  
242 membros do conselho. **8. APRESENTAÇÃO E VOTAÇÃO DO PARECER DA CÂMARA**  
243 **TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E SOLO:** Nyamien Yahaut Sebastien explana sobre o  
244 parecer desta câmara técnica cujo objetivo é avaliar a defesa a respeito de uma denuncia de  
245 aterramento de nascente, os fatos são que no auto de infração nº 55/2019 feito pelos fiscais  
246 Marta Cecato Armando e Zélia da Paz Pereira é relativo a: - Movimentação de solo com o  
247 volume superior a 100m³ com uso de solo misturado a outros materiais; - Aterramento de  
248 nascente localizado no interior do imóvel; - A defesa declara não ter conhecimento de mina de  
249 água; - E desconhecer o autor de descarte de resíduo ao local. O parecer é que considerando  
250 vista realizada no local e analise de imagens do Google Earth atuais e de 2005, esta câmara  
251 constatou: - A realização de terraplanagem no local; - Devido a esta obra não foi possível avaliar  
252 o afloramento de nascente. A mesma sugere que seja feito um mapa topográfico da área  
253 indicando a distância entre o imóvel e a sanga Campellari por profissional habilitado com a  
254 Responsabilidade Técnica para avaliar a distância de 30m exigida pela lei de Área de  
255 Preservação Permanente, não tendo um parecer concreto. **9. ENCERRAMENTO:** O Vice-  
256 Presidente Julio Daniel do Vale agradeceu a presença de todos. Desse modo, eu, Bárbara  
257 Barbieri da Silva, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada por  
258 endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Vice-Presidente Julio Daniel  
259 do Vale, seguindo anexa a lista dos presentes.